

CAFÉ - 18/12/2017 a 22/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	507,00	450,00	450,00	-11,24%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	470,00	336,00	332,00	-29,36%	-1,19%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	141,58	119,92	121,89	-13,91%	1,64%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.119,40	1.720,40	1.714,00	-19,13%	-0,37%
ôlar EUA	R\$/US\$	3,3326	3,3103	3,2979	-1,04%	-0,37%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	121,92	465,67	-		444,62
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.714,00	-	321,10		304,31

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

ÁREA TOTAL CULTIVADA COM CAFÉ NO BRASIL

(Em hectares) - Dez/2017

Arábica/Conilon	Safra 2016 (A)	Safra 2017 (B)	Var % (B/A)
Total Em Produção	1.950.678	1.865.936	-4,34%
Arábica	1.525.955	1.484.351	-2,73%
Conilon	424.723	381.585	-10,16%
Total Formação	272.787	344.919	26,44%
Arábica	233.776	299.507	28,12%
Conilon	39.011	45.412	16,41%
Área Total Brasil	2.223.464	2.210.855	-0,57%

Fonte/Elab: Conab - Dez/2017

MERCADO EXTERNO

O valor médio dos contratos de café arábica, negociados na Bolsa de Nova Iorque, apresentou recuperação, terminando o período com valorização de 1,64%, com cotação média de US 121,89 Cents/lb, ante US 119,92 Cents/lb na semana passada. Apesar da alta verificada, a movimentação foi calma com os protagonistas apresentando pouco interesse em negociar, o que é comum nesta época do ano.

A redução dos volumes de estoques americanos em 297.297 sacas, saindo de 7.035.013 sacas em out/17, para 6.737.486, em novembro último, conforme anunciado pela Green Coffee Association – GCA, o anúncio da Conab confirmando um volume de safra de 44.970 mil sacas, ligeiramente superior em 196 mil sacas divulgadas em setembro/17 e por fim, a alta do petróleo, acabaram interferindo de forma positiva no aumento dos valores dos contratos negociados na bolsa, sendo os principais fatores que deram suporte ao incremento dos preços da commodity no decorrer da semana.

O café conilon encerrou as operações da semana com uma leve queda de 0,37%. Fatores técnicos e perspectiva de abastecimento global do produto, dentro de um ambiente de normalidade, fato que vem sendo reforçado pela colheita de uma grande safra no Vietnã, fizeram com que os valores dos contratos negociados na Liffe, em Londres, recuassem por mais uma semana.

MERCADO INTERNO

Após algumas oscilações, o preço médio do café arábica fechou a semana estável. Vale ressaltar que, em função da aproximação do final do ano, o ritmo de negócios foi reduzido, tendo em vista que boa parte dos agentes já está fora do mercado.

O reduzido número de agentes ativos realizou negócios apenas para atender suas necessidades mais premente, seja para reforço de caixa no caso dos produtores ou para atendimento às demandas mais urgentes no caso das indústrias.

A Conab divulgou esta semana o resultado da 4ª pesquisa de campo da safra de café 2017. O trabalho indicou que a produção brasileira totalizou 44.970 mil sacas, das quais 34.249 mil são sacas de arábica. A quantidade total produzida é 12,5% inferior ao montante de 51.369 mil sacas colhidas em 2016. Essa redução produtiva é resultado das condições climáticas desfavoráveis nas principais regiões produtoras de arábica, que teve um ciclo de bionalidade negativa, fator que desfavorece o potencial produtivo dos cafezais, justificando, portanto, menores índices de produtividade e, consequentemente, da produção.

Mercado do conilon esvaziado, haja vista a presença de poucas indústrias em atividade e mesmo assim, fazendo ofertas de valores abaixo das expectativas dos produtores. Diante deste cenário, a cotação média da saca do produto na semana fechou em baixa (R\$ 332,00/sc), com desvalorização de 1,19%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Na contramão do café arábica, a produção do café conilon apresentou um expressivo aumento nesta safra em função das boas condições do clima nas áreas produtoras. Os elevados níveis de produtividade alcançados nos estados da Bahia, Rondônia e Espírito Santo, contribuíram, sobremaneira, para a elevação da média nacional, que saiu de 18,81sc/ha obtidos na safra passada, para os 28,10sc/ha na corrente safra, denotando um expressivo ganho de 49,4%. Com isso, obteve-se um volume de produção de 10.721 mil sacas, contra 7.987 mil sacas colhidas na safra passada.